

BENEVIDES E PORTUGAL NA CORDA BAMBA

■ CARLOS BENEVIDES (PMDB-CE)

O envolvimento do deputado com o esquema irregular de captação de recursos do Orçamento ficou evidenciado com a descoberta de um bilhete seu na casa do economista José Carlos Alves dos Santos. Nele, Carlos reclamava que nenhuma das emendas do seu interessé e do seu pai, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), tinha sido desbloqueada. No bilhete, Carlos aproveitava para indicar quatro obras de eletrificação rural no Ceará (Acaraú, Banabuiú, Jaguaretama e Brejo Santo) do interesse da família.

A descoberta do bilhete chocou a maioria dos membros da CPI, principalmente pelo grau de intimidade demonstrado: “(...) Hoje o DOU traz mais desbloqueios da Secretaria de Desenvolvimento Regional e DNER. Infelizmente, nada do nosso interesse. Continuamos (papai e eu) aguardando sua manifestação. (...)”. Uma lista de 54 entidades a serem beneficiadas por subvenções sociais feita por Carlos também foi achada na casa de José Carlos. Todas foram beneficiadas com subvenções pelo então

ministro Ricardo Fiúza.

Além disso, o Tribunal de Contas da União (TCU) constatou irregularidades em duas das indicadas por Carlos Benevides: a Prefeitura de Acaraú e a Fundação Amadeu Filomeno. Benevides também não conseguiu explicar seu grau de intimidade com José Carlos, a quem chegou a dar uma televisão de presente.

■ PAULO PORTUGAL (PP-RJ) —

O deputado Paulo Portugal é acusado de se beneficiar irregularmente através do esquema de subvenções sociais. Ele destinou verbas para a Sociedade de Proteção à Infância de Bom Jesus de Itabapoana, no Rio de Janeiro. As prestações de conta da entidade apresentavam inúmeras irregularidades, constatadas pelo Tribunal de Contas da União.

Além disso, a entidade funcionava na Casa de Saúde Aurora Avelino e no Centro Clínico Doutor Winston. Portugal era cotista e fundador das duas instituições. O deputado, que chorou ao depor, alegou que quando destinou verbas para a entidade não era mais seu presidente.